

São Paulo, 10 de Agosto de 1962

Prezado Senhor:

Só hoje posso agradecer as suas palavras amáveis, constantes da carta de 7 de junho de 1962.

Um raio de luz pousou hoje sobre estas paragens e eis que tivemos a certeza de que a carta era do Excelentíssimo Amigo. O senhor disse bem: "Só com carinho e amor se praticam os grandes actos da vida".

A minha segunda passagem por Lisboa foi tão acidentada e a fogueira estava tão acesa, que não me arrisquei a visitar as pessoas que tive a honra de conhecer em momentos tão difíceis.

Quiz Deus que tudo corresse bem no regresso do Grande e Único Libertador, pois caso contrário sofreria eu a culpa. É lamentável, mas é a verdade.

Os "primos" do Porto julgavam que eu também fazia parte da desgraçada gente que costuma vender-se à PIDE. Os actos Dignidade e Carácter formam um duo muito elevado e que nas criaturas bem formadas não se compram com dinheiro.

É mais fácil um português trair os seus patrícios do que um brasileiro levar às mãos desses canalhas aqueles que querem ver a Pátria de Camões liberta de tantos malefícios. Nos países civilizados o tempo da Inquisição já se perdeu através dos Séculos e creio que Portugal retrocedeu a esse tempo com a chegada do "monge" de Santa Comba Dão, debaixo de cuja pata se encontra há 33 anos.

Sou católica de nascimento, mas às vezes chego a crer que o de Santa Comba trouxe consigo ao Mundo o espírito de D. João III - o maldito que introduziu no ano de 1536 a Inquisição em Portugal.

Como tive a ventura de nascer debaixo de um Céu Democrático, custa-me compreender como se pode viver num país onde até o ar que se respira é controlado; onde não se percorre uma rua sem que se esbarre com policiais; onde as pessoas desconfiam da sua própria sombra; e onde tanta gente é sacrificada por ser oposicionista!!

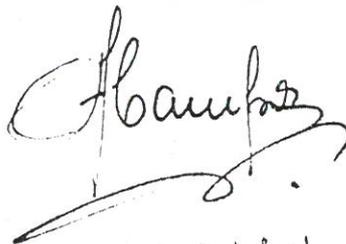
A minha pátria tem muitos defeitos, mas, mesmo assim, ~~de~~ depois de ter conhecido algumas paragens além Atlântico, levanto as mãos ao Céu e agradeço comovida por ter vindo à luz neste bendito Brasil.

Tenho grandes esperanças em que a sua Pátria - que

também é a de meus pais - dentro de pouco tempo verá raiar o Sol da Liberdade e o Mundo assistirá ao esmagamento e queda do mito Salazar.

Os meus respeitosos cumprimentos à sua encantadora Senhora. Aceite o Exm^o Amigo os maiores agradecimentos por tôdas as suas gentilezas. O senhor foi o único português que teve a finesa de escrever-me palavras de carinho.

A Senhora conhecida no jardim
à beira da rua.



CARTA Da Secretária do GENERAL HUMBERTO DELGADO, A. Campos,
ao Cap. CARLOS VILHENA, depois da saída de Portugal, a seguir
à Revolta de Beja..

